



## INCT-F FIPE/NTC JULHO 2.004 A JUNHO 2.005<sup>1</sup>

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **11,21%** (onze vírgula vinte e um por cento), entre julho de 2.004 e junho de 2.005 (junho de 2005 sobre junho de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCTF – jun/05								
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)
Muito Curtas	50	433,39	293,82	193,82	41,59	28,70	11,35	4,94
Curtas	400	513,40	290,35	190,35	44,58	29,15	11,39	4,79
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>673,63</b>	<b>290,47</b>	<b>190,47</b>	<b>46,52</b>	<b>28,63</b>	<b>11,20</b>	<b>4,63</b>
Longas	2.400	1.194,65	296,92	196,92	51,72	29,71	11,05	4,50
Muito Longas	6.000	2.042,77	305,84	205,84	56,02	30,46	11,28	4,43

Este resultado é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação de maio, como o IPCA (8,05%), INPC (6,93%), IPC/Fipe (7,71%), IGPM (9,08%) e IPA-DI (8,50%).

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Neste período, o preço do óleo diesel subiu 13,92%, passando de R\$ 1,4466 por litro em junho de 2004 para R\$ 1,6479 em junho de 2005.

Neste mesmo período, a Petrobrás realizou dois reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 12,97%. Portanto, o aumento na bomba foi superior ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações no período foram os salários (11,96%). Além do parcelamento dos aumentos previsto no dissídio de 2004, houve reajuste de 8% nos salários, provocado pela Convenção de 2005/2006. A nova Convenção determinou também que serão pagas duas parcelas de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), em setembro de 2005 e março de 2006, no valor de 15% do salário cada uma.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 14,39% e o óleo de câmbio, 5,24%.

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, os aumentos em doze meses foram os seguintes: veículo (11,96%), carroçaria (32,24%), rodoar (1,84%), pneu (8,03%), câmara (0,16%), protetor (6,95%) recapagem (13,81%), seguros (13,54%) e lavagem (8,60%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (11,45%), carroçaria (38,82%), rodoar (-3,97%) pneu (7,57%), câmara (-4,66%), protetor (-1,09%), recapagem (-22,01%), lavagem (11,11%), salário de motorista (11,64%) e seguros (13,65%).

Na transferência, ocorreram em maio aumentos significativos nos preços da lavagem (9,19%), protetor (2,61%), óleo de cárter (2,30%) e óleo de câmbio (1,81%).

Na operação urbana, houve aumentos significativos em protetor (4,04%), carroçaria (2,76%), óleo de cárter (2,30%), óleo de câmbio (1,81%) e veículo (1,08%).

### **INCT-L FIPE/NTC JULHO 2.004 A JUNHO 2.005**

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCT<sub>L</sub> FIPE/NTC)** foi de **10,20%** (dez vírgula vinte por cento) de julho de 2.004 a junho de 2.005 (junho de 2005 sobre junho de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

<b>Evolução do INCTL – jun/05</b>					
<b>Percurso</b>	<b>Distância (km)</b>	<b>Custo (R\$/t)</b>	<b>INCT-L nov03 = 100</b>	<b>Variação 12 meses (%)</b>	<b>Variação ano (%)</b>
Muito curto	50	34,98	118,33	9,33	2,87
Curto	400	66,66	119,30	9,97	3,01
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>104,35</b>	<b>119,64</b>	<b>10,20</b>	<b>3,05</b>
Longo	2.400	245,93	119,88	10,50	3,14
Muito longo	6.000	557,45	119,92	10,66	3,20
Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.766,15/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 62,84 por hora parada, ou R\$ 2,39 por tonelada por hora.					

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (13,92%), óleo de cárter (14,39%), óleo de câmbio (5,24%), salários (11,78%), cavalo mecânico (7,40%), semi-reboque (262,8%), rodoar (8,44%), pneu (6,52%), recapagem (15,84%), lavagem (4,86%), seguros (9,65%), manutenção (-5,20%) e despesas indiretas (6,82%).

Em maio, os maiores aumentos de custos ocorreram na lavagem (28,69%), semi-reboque (2,72%), óleo de câmbio (1,81%), seguros (1,42%) e recapagem (1,16%).

São Paulo, 22 de junho de 2.005.

**GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA**  
**Presidente**